

02/04/2014 - Especialista norte-americano apresenta tendências mundiais de consumo de material reciclado na Expoalumínio

Durante abertura do 12º Seminário Internacional de Reciclagem de Alumínio, Mike Kelley apontou indústria automotiva como grande promotora da próxima transformação no mercado de sucata

Uma perspectiva mundial da demanda crescente de sucata de alumínio em todo o mundo foi apresentada pelo vice-presidente da Metal Exchange Corporation para desenvolvimento de negócios internacionais, Mike Kelley, durante o 12º Seminário Internacional de Reciclagem de Alumínio, parte da 5ª Expoalumínio – Exposição Internacional do Alumínio. A mensagem do executivo norte-americano foi clara: a sucata não é mais considerada um material de menor valor. Além disso, países asiáticos como China e Índia apresentam tendência de diminuir o número de importações. “A Ásia continua importando muito, mas cada vez mais, os países que têm maior consumo passam a importar e a oferta está diminuindo”. Os preços de alumínio primário e reciclado já estão equiparados, e produtores se transformaram em consumidores de material secundário.

De acordo com Kelley “20 anos atrás sucata era um negócio menor, mas agora dizem que estamos salvando o mundo, e grandes corporações estão comprando essa ideia, como a Coca-Cola”. Apesar da demanda mundial crescer, o fluxo deve permanecer geograficamente local, acredita, por questões como impostos e tribulações jurídicas.

Entre as principais previsões do executivo da MEC para os 10 ou 15 anos seguintes, está a próxima grande transformação do mercado, causada pela indústria automotiva. “Façamos uma conta rápida, porque as montadoras agora querem montar carrocerias de alumínio. Seriam adotados por volta de 300 kg em cada carro. Imaginem cerca de 5 milhões de carros, o que não é muito, é menos de 30% da frota total da Europa. Seriam necessárias 1,5 milhão toneladas de alumínio para produzi-los. De onde isso vai vir? Se o mercado está apertado agora, vai ficar ainda mais”.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ALTO ÍNDICE DE COLETA SÃO FATORES-CHAVE PARA MERCADO DE SUCATA DE ALUMÍNIO FORTE NO BRASIL

No mesmo painel, Luiz Alberto Lopes, coordenador do Grupo Setorial de Secundários da Abal (Associação Brasileira do Alumínio) apresentou números da reciclagem brasileira, que recolhe 98% da sucata de alumínio no país. “Trinta e cinco por cento de todo produto final brasileiro é composto de alumínio proveniente de sucata, e temos estrutura para reciclar muito mais”. Em 2012, essa porcentagem significou 508 mil toneladas. Outro ponto positivo é o papel da indústria de reciclagem brasileira frente à Política Nacional de Resíduos Sólidos. Para o especialista, o segmento de reciclagem de alumínio nacional está muito além das transformações atualmente exigidas por outros mercados.

Lopes apresentou também pesquisa sobre o fluxo de sucata no Brasil. Entre os números, 90% da sucata vendida para transformadores é fornecida pelos comerciantes sucateiros. Latas de bebidas, isoladamente, somam 272 mil toneladas do material. Entre os motivos que fazem crescer a importância da reciclagem está a queda na produção de alumínio primário no país. “Só vai produzir [alumínio primário] quem tiver produção própria de energia”. A produção

primária gasta 15,7 MW/h/tonelada para a produção de uma tonelada do material primário (proveniente de bauxita, alumina e outros insumos). Para a reciclagem do mesmo montante, é necessário apenas 0,7 MW/h/tonelada.

A exposição das empresas na Expoalumínio 2014 acontece das 11h às 20h e o congresso e seminário das 9h às 18h. Ao todo são 170 marcas nacionais e internacionais de países como Alemanha, Canadá, China, Espanha, EUA, França, Irlanda, Itália, Suécia e Taiwan, distribuídas em 12 mil metros quadrados de exposição. Serão mais de 100 palestras divididas no 6º Congresso Internacional do Alumínio e 12º Seminário Internacional de Reciclagem do Alumínio. Mais detalhes da programação do Congresso e Seminário podem ser acessados em: <http://www.expoaluminio.com.br/O-Congresso/>

5ª Exposição Internacional do Alumínio

Local: Centro de Exposições Imigrantes | São Paulo - SP

Data: 1 a 3 de abril de 2014

Horário da Exposição: 3ª a 5ª das 11h às 20h

Horário do Congresso: 3ª a 5ª das 09h às 18h

www.expoaluminio.com.br

2PRÓ Comunicação